

Biomarcadores para diagnóstico da dor

Um artigo da revista Molecular Psychiatry traz um estudo longitudinal de pacientes psiquiátricos com alta incidência de comorbidades relacionadas à dor e a sua alta sensibilidade, buscando identificar biomarcadores sanguíneos preditivos par

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um artigo da revista Molecular Psychiatry traz um estudo longitudinal de pacientes psiquiátricos com alta incidência de comorbidades relacionadas à dor e a sua alta sensibilidade, buscando identificar biomarcadores sanguíneos preditivos para o estado doloroso. A pesquisa encontrou evidências para marcadores preditivos de dor, como a subunidade gama 7 de proteína G, a proteína contactina1 e o antígeno 9 de linfócitos, entre vários outros. A análise dos dados nos coortes utilizados mostrou também a existência de fenótipos específicos de dor em pacientes psiquiátricos, como um subtipo psicótico e um subtipo ansioso. Os resultados dos perfis de biomarcadores de expressão gênica possibilitaram também evidências para segundo uso de medicamentos no tratamento destes quadros de dor, incluindo algumas vitaminas. A pesquisa possibilita o diagnóstico preciso e terapias individualizadas para quadros de dor. Referência: Niculescu AB, Le-Niculescu H, Levey DF, Roseberry K, Soe KC, Rogers J, Khan F, Jones T, Judd S, McCormick MA, Wessel AR, Williams A, Kurian SM, White FA. Towards precision medicine for pain: diagnostic biomarkers and repurposed drugs. Mol Psychiatry. 2019; 24(4):501-522. Alerta submetido em 20/05/2019 e aceito em 20/05/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/biomarcadores-para-diagnostico-da-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.